

LS Rentals Participações S.A.

CNPJ 23.613.758/0001-09

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Valores em reais - R\$, exceto o lucro por ação)

Balancos Patrimoniais	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	2	1	17.123	10.827
Contas a receber de clientes	8	-	-	15.516	15.350
Impostos a recuperar	-	-	-	657	1.406
Outros ativos	9	-	-	3.736	2.733
Veículos disponíveis para venda	10	-	-	13.560	8.782
Total do ativo circulante		2	1	50.592	39.098
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	-	-	-	1.161	1.072
Impostos a recuperar	-	-	-	-	7
Ativo fiscal diferido	17	-	-	2.165	1.728
Partes relacionadas	19	-	-	-	5.731
Depósitos judiciais	-	-	-	451	38
Total do realizável a longo prazo		-	-	3.777	8.576
Investimentos	11	51.275	41.246	-	-
Imobilizado	12	-	-	189.354	177.405
Intangível	-	-	-	421	484
Total do ativo não circulante				189.775	177.889
Total do ativo				244.144	225.563

Balancos Patrimoniais	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	-	-	14.030	8.974
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	54.715	43.887
Debêntures a pagar	15	-	-	29.877	30.044
Salários e encargos a pagar	-	-	-	1.607	2.262
Impostos e contribuições a recolher	-	-	-	292	1.491
Adiantamento de clientes	-	-	-	673	2.053
Dividendos a pagar	-	2.383	-	2.383	-
Partes relacionadas	19	1.400	-	12.422	2.800
Outros passivos	-	-	-	1.543	36
Total do passivo circulante		3.783	-	117.542	91.547
Não circulante					
Fornecedores	13	-	-	6.029	6.677
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	59.617	43.178
Debêntures a pagar	15	-	-	7.461	37.061
Partes relacionadas	19	1.000	-	1.200	-
Provisão para riscos civis e trabalhistas	16	-	-	123	4.820
Passivo fiscal diferido	17	-	-	5.678	1.033
Total do passivo não circulante		1.000	-	80.108	92.769
Patrimônio líquido					
Capital social		34.536	34.536	34.536	34.536
Ações em tesouraria		(1.036)	-	(1.036)	-
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.364)	-	(1.364)	-
Reserva de capital		6.800	6.800	6.800	6.800
Lucros (prejuízos) acumulados		7.558	(89)	7.558	(89)
Total do patrimônio líquido		46.494	41.247	46.494	41.247
Total do passivo e patrimônio líquido		51.277	41.247	244.144	225.563

Demonstrações do Resultado	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Receita de prestação de serviços e de venda de ativos	21	-	-	189.891	183.499
Custos das vendas e serviços	22	-	-	(132.463)	(136.077)
Lucro bruto		-	-	57.428	47.422
Despesas com vendas	22	-	-	(1.055)	(1.592)
Despesas gerais e administrativas	22	-	-	(11.406)	(13.100)
Resultado da equivalência patrimonial	11	10.030	(983)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	-	-	2.231	(135)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		10.030	(983)	47.198	32.595
Receitas financeiras	23	-	-	2.121	3.760
Despesas financeiras	23	-	-	(34.150)	(37.967)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		10.030	(983)	15.169	(1.612)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	17	-	-	(1.502)	(4.221)
Diferido	17	-	-	(3.637)	4.850
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				10.030	(983)
Resultado básico e diluído por ação				24	0,29 (0,03) 0,29 (0,03)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Prejuízos acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva para retenção de lucros		
Saldo em 1º de janeiro de 2016	34.536	-	-	7.341	71	823	-	42.771
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(983)	(983)
Perda na transação com acionistas	-	-	-	(541)	-	-	-	(541)
Absorção de prejuízos com reservas	-	-	-	-	(71)	(823)	894	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	34.536	-	-	6.800	-	-	(89)	41.247
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	10.030	10.030
Aquisição de ações de emissão própria - Nota 18 (c)	-	-	(1.036)	-	-	-	-	(2.400)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	497	-	-	497
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(2.383)	(2.383)
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	7.061	-	7.061
Saldo em 31 de dezembro de 2017	34.536	(1.036)	(1.364)	6.800	497	7.061	-	46.494

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	Consolidado		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	10.030	(983)	10.030	(983)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	-	3.637	(4.850)
Juros e variações monetárias de empréstimos e debêntures, líquidos	14	-	26.203	30.224
Juros e variações monetárias de consórcios	-	-	2.174	-
Juros sobre contrato de mútuo com partes relacionadas, líquidos	19	-	(220)	(2.344)
Depreciação e amortização	12	-	24.702	26.193
Complemento (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	-	932	(95)
Reversão da provisão para realização dos ativos disponíveis para venda	-	-	-	(320)
Provisão (reversão) para riscos civis e trabalhistas	16	-	(4.512)	336
Resultado na alienação de veículos	12	-	9.106	18.344
Equivalência patrimonial	11	(10.030)	983	-
Variação nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(1.098)	134
Ativos disponíveis para venda	-	-	65.440	58.154
Impostos a recuperar	-	-	756	108
Outros ativos	-	-	(5.413)	(648)
Fornecedores	-	-	(1.396)	413
Impostos e contribuições a recolher	-	-	(628)	882
Salários e encargos a pagar	-	-	(655)	839
Adiantamentos de clientes	-	-	(1.380)	(7.801)
Outros passivos	-	-	1.507	(147)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	14	-	(17.052)	(15.147)
Pagamento de juros de consórcio	-	-	(3.839)	(4.363)

demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades e atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Carlos, 16 de março de 2018. **KPMG - Auditores Independentes - CRC 25P014428/O-6. Giacomo Walter Luiz de Paula - Contador CRC 15P-243045/O-0.**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras
responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente:** O balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 30 de março de 2017, sem modificação. **Responsabilidades da administração pelas Demonstrações Financeiras**
Diretoria:

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras
responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente:** O balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 30 de março de 2017, sem modificação. **Responsabilidades da administração pelas Demonstrações Financeiras**
Diretoria:

Felipe Augusto Pina Trench - Diretor Financeiro

Ricardo Pinca Bernasconi - Diretor Executivo

Patrícia Maria da Cova - CRC - 15P29401-O-5

As notas explicativas estão disponíveis no website www.lets.com.br/ri